



Discussões sobre disciplina e autonomia a partir da vivência no ensino de teatro em comunidades remotas

Renata Barbosa Del Ducca*
Instituto Federal Fluminense
E-mail: renatadelducca@gmail.com

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Instituto Federal Fluminense

Resumo

O presente trabalho discute as relações entre disciplina e autonomia lançadas através da vivência do ensino de teatro em espaços não formais de educação com alunos do Ensino Fundamental em duas comunidades remotas no norte fluminense: na zona rural de Carapebus e na Usina, bairro periférico em Conceição de Macabu por meio de projetos que viabilizam o ensino e a aquisição da linguagem teatral em lugares afastados dos grandes centros. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, pois o trabalho se molda tanto ao conhecer o contexto social como no agir e transformar a realidade junto aos pesquisados e a comunidade. O ensino de teatro em comunidade mantém um caráter lúdico e ao mesmo tempo educativo e pretende promover a autonomia do educando, deixando vir à luz seus anseios como uma possibilidade emancipadora. Destaca-se também, nesta pesquisa, a importância da formação do professor de teatro, que através da participação no projeto de pesquisa, extensão e cultura – Siminino - viabiliza a sistematização dos planejamentos de aula tanto quanto as discussões acerca dos desafios docentes, dos quais destacamos aqui a disciplina e a autonomia do educando. Concluímos que a formação do artista facilitador é contínua e a participação em projeto de pesquisa, extensão e cultura é importante em seu desenvolvimento. Ressaltamos sobretudo o quão potente e transformador é o acesso à linguagem teatral em comunidades remotas, rurais ou periféricas, e como o teatro é capaz de viabilizar o desenvolvimento humano, a apreciação estética, a relação sensível com o espaço e sua capacidade emancipadora, fazendo sobrevir, desta forma, a autonomia do educando.

Palavras-Chave: Ensino de Teatro. Teatro Comunidade. Jogos Teatrais.